

AFA – Português – 2006

Leia o texto abaixo:

A intensa busca da perfeição

Nos enganaram. É isso mesmo. Nem tudo termina em beijo. Quase nada, na verdade; E por que é que insistimos que sim? Talvez eu não devesse atribuir a dúvida a todos nós. Só a mim mesma já está de bom tamanho.

Faço parte da massa de pessoas viciadas em comédias românticas do tipo água-com-açúcar. Sabe que aqueles filmes podem fazer um mal e tanto? Tudo é sempre tão perfeito, tão maravilhoso! E, claro, no meio do filme há sempre uma crise entre o casal e, no Último quarto, no final, tudo começa a se ajeitar. Tudo caminhando para o grande final. O beijo! A câmera fecha no casal se beijando na chuva ou na praia, ou entre as flores. Ou ainda todas as anteriores ao mesmo tempo.

O cara é sempre bonito, gostoso, simpático, sorridente, carinhoso, cheiroso, bom cozinheiro, bem-vestido, inteligente - todas as variáveis existentes. A moça é sempre maravilhosa, determinada, inteligente, bem-humorada, bem-vestida, delicada, meiga, romântica - e todas as outras variáveis existentes. Então, só o que posso concluir é que, afinal, nos enganaram.

Nem todas somos maravilhosas, meigas, determinadas e tudo o mais ao mesmo tempo. E, acreditem, nem todos eles são lindos, gostosos e - ao mesmo tempo - inteligentes, simpáticos e tudo o mais... E aí, como é que fica a vida real? Como é que nos mostram tudo isso e, depois - como se fosse um belo prêmio de consolação - nos dão isso. Acho que acabo de descobrir por que os filmes românticos terminam quando o casal dá o beijo definitivo. É porque, a partir daí, começa a realidade. E eles não vão querer nos mostrar a realidade. Não vende.

Daí, por que esses filmes podem fazer um mal e tanto. Ficamos esperando a perfeição. E ela deve ser realmente como nos filmes. Não aceitamos qualquer amostra barata. E então, um tem mau hálito, outro uma barriguinha, outro usa meia de ursinho, outro é um pouco lerdo, outro usa aparelho, outro gosta do É o Tchan! E, se por acaso vocês saem - se é que se chega a tal ponto - nada de passeios ao luar, velas, beijos debaixo da chuva. No dia seguinte, nada de telefonemas, mensagens ou e-mails apaixonados, nem mesmo - muitos menos - flores.

Então, quando parei para pensar nisso, depois de uma maratona de três desses retratos da perfeição, achei que talvez devêssemos nunca mais assistir a eles. Greve às comédias românticas! Mas, no fim, acho que isso não resolveria. Devemos, isso sim, deixar de ser tão covardes. Levantar do sofá, desligar a TV e dar a cara a tapa. É tão cômodo sentar e dizer "nada é bom o bastante para mim" e não correr o risco de se machucar. Nada mais perfeito do que um amor de verdade, com todas as suas falhas e imperfeições. Com todas as brigas, encontros e desencontros, mau hálito e meias de ursinho. Sabe por quê? Porque, no fim, descobrimos que somos perfeitos pelo simples fato de não sermos.

Annita Veslasque.

Publicado no jornal Estado de Minas 29, 03.2005

31. Depreende-se do texto que a busca da perfeição, sobretudo nos relacionamentos humanos, é o objetivo de muitas pessoas. Que passagem do texto confirma esta afirmação?

- "Faço parte da massa de pessoas viciadas em comédias românticas do tipo água-com-açúcar."
- "Tudo caminhando para o grande final. O beijo! A câmera fecha no casal se beijando na chuva ou na praia, ou entre as flores."
- "Eles não vão querer nos mostrar a realidade. Não vende."
- "Nada mais perfeito do que um amor de verdade, com todas as

suas falhas e imperfeições."

32. A narrativa, feita em primeira pessoa, enfatiza os sentimentos e opiniões da autora. São argumentos que apresenta ao defender a idéia de que as comédias românticas podem fazer "um mal e tanto", **EXCETO**:

- Por apresentar situações e pessoas ideais, o filme retrata uma mentira, pois a perfeição não existe na vida real.
- As comédias românticas sugerem situações desejáveis, que atraem as pessoas; entretanto, de volta à realidade, essas pessoas são lançadas à situações que evidenciam limitações diversas e sentem-se frustradas.
- A idealização apresentada nos filmes tornam as pessoas alienadas.
- A busca da perfeição nas comédias românticas permite perceber que o mais perfeito é um amor de verdade, com suas falhas e imperfeições.

33. Da análise do texto, só **NÃO** se pode inferir que

- há um paradoxo no texto acerca da produção das comédias românticas. Condena suas características, porém, atesta que as pessoas não consumiriam um filme que retratasse a realidade.
- na constante busca da perfeição, exige-se que a vida seja como nos filmes, não se tolerando nada menos que isso.
- imperfeições e falhas são o que nos tornam perfeitos, sem os artifícios de uma mera fantasia, mas plenos de nós mesmos, atraentes por sermos uma eterna descoberta.
- agir no sentido de dar novos rumos à vida e às relações humanas é consequência do expor-se freqüentemente a esse tipo de manifestação artística.

34. Há **ERRO** de colocação pronominal em:

- Não devo dar-lhe mais explicações.
- O aluno se vem aplicando.
- Em se dizendo coordenador do evento, nos ofereceu dois ingressos.
- Tudo fez para agradar-lhe durante a viagem a Ouro Preto.

35. A cena final do seriado "Anos Rebeldes" foi mesmo **antológica**. Num breve momento retratou toda uma época, com fidelidade, poesia e arte.

O termo destacado pode ser substituído, sem alterar o contexto, por:

- completa
- perfeita
- notável
- peculiar

36. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- Contextar, estender, hesitar, expelir.
- Pixe, mexer, estrebuchar, chuchu.
- Majestoso, sarjeta, sargento, ogiva.
- Catorze, xácara, espletivo, pretexto.

37. Analisando os sufixos das palavras abaixo, assinale a alternativa em que o sentido expresso entre parênteses **NÃO** corresponde ao termo ao qual se refere.

- ancoradouro (indicador de lugar)
- afetuoso (provindo de)
- materialismo (ação, estado ou qualidade)
- realismo (ciência, arte, doutrina)

38. Só **NÃO** há processo de derivação imprópria na palavra destacada em:

- Pedro pisava **forte** sobre as tábuas da construção.
- Julgando estar muito longe do acampamento, resolveu falar **alto** a fim de que o escutassem.
- Mandei o **cujo** me procurar na esquina da rua das Flores.
- Registrou-se às doze horas a **renúncia** do presidente.

39. Analise o slogan de um comercial, abaixo transcrito.
"Vem pra Caixa você também".

Em relação ao emprego do verbo "vir", é correto afirmar que está conjugado.

- corretamente no presente do indicativo.
- corretamente no imperativo afirmativo.
- incorretamente no imperativo afirmativo.
- incorretamente no presente do indicativo.

40. Em relação ao plural dos substantivos compostos, assinale a alternativa correta.

- Os guardas-florestais eram escolhidos mediante rigorosa seleção.
- Os guardas-chuvas pretos nunca saem de moda.
- O quarto era tão grande que abrigava três guardas-roupas.
- Eles não eram vigias, eram guarda-noturnos.

41. Assinale a alternativa que apresenta a classe gramatical do termo destacado na oração abaixo:

"Parece que a cada momento se me rebenta o coração."

- pronome relativo.
- conjunção subordinativa integrante.
- pronome indefinido.
- conjunção subordinativa temporal.

42. "Eu não tinha estas mãos sem força, tão paradas e frias e mortas..."

As palavras destacadas nos versos acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

- advérbio, preposição, advérbio.
- pronome, preposição, advérbio.
- advérbio, conjunção, pronome.
- pronome, conjunção, pronome.

43. "Eu me flagrei pensando em você em tudo que eu queria te dizer"
(Zeca Baleiro)

Com relação aos pronomes pessoais destacados nos versos acima, é **INCORRETO** afirmar que

- O pronome "eu" exerce a função de sujeito das formas verbais "flagrei" e "queria", função típica dos pronomes do caso reto.
- O pronome "me" exerce a função de objeto indireto da forma verbal "flagrei", função típica dos pronomes do caso oblíquo.
- O pronome "você" exerce a função de objeto indireto da forma nominal do verbo "pensar", função típica dos pronomes do caso oblíquo.
- O pronome "te" exerce a função de objeto indireto da forma nominal do verbo "dizer", função típica dos pronomes do caso oblíquo.

44. Analise as orações abaixo:

I – Afora tu, ninguém mais admite esse comportamento.

II - A respeito de gramática, todas as informações são importantes.

III - Ela está esperando desde cedo.

IV – Nem sempre se pode vestir conforme os costumes.

Pode-se afirmar que

- na oração I o termo destacado é preposição essencial.
- há preposição acidental nas frases I e IV.
- o termo em destaque na oração III é advérbio.
- existe locução adverbial na frase II.

45. Leia a orientação dada por um jornal aos estudantes que, ao participarem de um vestibular, fariam uma prova de redação.

Como escrever

Olho vivo para não maltratar o Português. Preste atenção ao enunciado. Se fugir do tema, copiar o texto apresentado ou fazer uma narração [...], a redação será anulada.

Identifique a passagem em que o redator do texto acaba, ele próprio, "maltratando o português".

- "Preste atenção ao enunciado."
- "Se fugir do tema, copiar o texto apresentado ou fazer uma narração [...]."
- "Olho vivo para não maltratar o português".
- "A redação será anulada."

46. Em relação à forma nominal do verbo destacado na tirinha abaixo, assinale a alternativa correta.



- Apresenta o fato verbal em processo, isto é, enquanto ele está se desenvolvendo ao longo do tempo.
- Exprime o fato verbal em si, sem limitá-lo no tempo, isto é, sem indicar seu começo ou seu fim.
- Apresenta o resultado do fato verbal, ou seja, o fato concluído.
- Determina uma diferença de sentidos entre o conceito de uma atividade dinâmica e uma atitude estática.

47. Apenas uma das alternativas abaixo está absolutamente correta quanto à regência verbal. Assinale-a.

- Que filme você assistiu ontem à noite?
- Vi e gostei do filme.
- O político trovejava insultos.
- Não desobedeça este regulamento.

Leia:

MODA
O verão é rosa.

Roupas, sapato, batom - a cor, nos mais variados tons, domina tudo.

Rosa-choque, *rosa-light*, *pink*; *sorbet*, fúcsia, chá, tangerina, *rosé*, salmão. A variedade de nomes é tão impressionante quanto o impacto da invasão cor-de-rosa que começa a dar o tom do verão (...)

Clarinho para as meninas, mais chocantes para as adolescentes, o rosa, cor oficial de toda patricinha de Beverly Hills a Belo Horizonte, também chegou ao guarda-roupa das senhoras maduras - acompanhado de um segredo das titias: o tom rejuvenesce. (...)

Além de roupas e sapatos, o rosa impera nos lançamentos de bolsas, cintos, colares, brincos, pulseiras e maquiagem em geral. (...)

Revista Veja, ano 36, 24 set 2003.p.82

Editora Abril

48. No corpo da notícia, tem-se uma ocorrência da palavra verão e duas da palavra rosa (segundo e terceiro parágrafos) O que alternativa apresenta e justifica corretamente a função morfológica e sintática dessas palavras?

a) A palavra "verão" é um substantivo exercendo a função sintática de adjunto adnominal. A palavra "rosa", nas duas ocorrências é substantivo. Desempenha função de sujeito, estabelecendo concordância com as formas verbais chegou e impera.

b) A presença do artigo confirma ser a palavra "verão" um substantivo. Sua função sintática é adjunto adverbial de tempo. "Rosa", nas duas ocorrências, é substantivo precedido do artigo que lhe atribui gênero masculino. Exerce a função de sujeito dos verbos chegou e impera.

c) A palavra "verão" associa-se à preposição e ao artigo, compondo uma locução adjetiva. "Rosa" é adjetivo e exerce a função sintática de adjunto adnominal, no segundo parágrafo, e sujeito, no terceiro parágrafo.

d) Tanto "verão" como "rosa", nas duas ocorrências, são substantivos e exercem, respectivamente, as funções sintáticas de complemento nominal e sujeito.

49 - Aponte a alternativa em que o sentido expresso entre parênteses **NÃO** corresponde à regência estabelecida.

a) Quero uma cópia deste documento. (desejar, ter vontade ou intenção)

b) O irmão lhe queria mais do que a si mesmo. (amar, gostar de)

c) A assembléia resolveu remeter a decisão do acordo para o mês seguinte. (enviar, destinar)

d) O governo deve proceder aos ajustes fiscais necessários. (realizar, dar início a)

50 - Apenas uma das alternativas abaixo apresenta **ERRO** de concordância verbal. Assinale-a.

a) Davam três horas quando ela chegou ao dentista.

b) Hoje existem poucas chances de conquistarmos a liderança do grupo.

c) "Um gesto, um olhar, um sorriso bastariam para que o rapaz se sentisse feliz."

d) Faltou viveres no acampamento da escola.

51 - Observe as frases abaixo:

I - Os povos não podem viver à mercê de ditadores.

II - Os marinheiros ficaram felizes, pois resolveram ir a terra.

III - Quando o maestro falta ao ensaio, o flautista faz às vezes de regente.

IV - "Tudo vale a pena quando a alma não é pequena..."

É correto afirmar que

a) a frase I está correta, pois nas locuções prepositivas a crase é obrigatória.

b) a frase II está incorreta porque a palavra terra significa oposto de mar e, por isso, a crase é obrigatória.

c) a frase III está incorreta porque a expressão destacada não é locução prepositiva e, por isso, deve ocorrer crase.

d) a expressão "vale a pena" (no sentido de valer o sacrifício, o esforço) exige crase pois o "a" é artigo definido. Por isso, a frase IV está incorreta.

52 - Analise as orações abaixo:

I - Eles talvez nos apoiem novamente.

II - Meus pais convidaram te para a festa.

III - Meus amigos, preparem se para a grande reunião.

IV - Deus nos livre desse problema.

Quanto ao posicionamento dos pronomes oblíquos destacados, pode-se afirmar que

a) a frase I está correta porque, segundo a norma culta, ocorre próclise quando, antes do verbo, aparece um pronome indefinido.

b) há erro de colocação na frase II porque ocorre próclise quando o verbo não está iniciando a oração.

c) a ênclise se justifica na frase III porquê esse posicionamento é

opcional com formas verbais do imperativo afirmativo.

d) a frase IV está correta porque nas expressões optativas o pronome oblíquo deve ficar obrigatoriamente antes do verbo.

53 - As orações subordinadas substantivas destacadas no período abaixo estão corretamente classificadas, conforme indicado entre parênteses, **EXCETO**:

a) Convém que nos entendamos melhor. (objetiva cliretã)

b) Revelara apenas isto: jamais entendera Madalena. (apositiva)

c) Ficou com a impressão de que jamais conheceria Jéssica inteiramente. (completiva nominal)

d) E, falando assim, compreendo que perco o tempo. (objetiva direta)

54. Assinale a alternativa em que o numeral empregado na frase tem valor indeterminado e enfático.

a) Cerca de dois milhões de crianças passam fome na América Latina.

b) "Do alto dessas pirâmides quarenta séculos nos contemplam".

c) Sabia de cor mil e trezentas orações.

d) As propostas são para o segundo semestre.

55. Leia este poema, de Adélia Prado, e responda a questão proposta.

Explicação de poesia sem ninguém pedir

Um trem-de-ferro é uma coisa mecânica,
Mas atravessa a noite, a madrugada, o dia
Atravessou minha vida,
Virou só sentimento
(Poesia reunida. São Paulo: Siciliano, 1991. p. 48)

Ao lado do sentido comum de "veículo ferroviário", a expressão trem-de-ferro, no poema, tem também o sentido conotativo de

a) lembrança, sentimento. b) tristeza, angústia.

c) força, poder. d) solidão, vazio interior.

56. Leia:

No espelho da linguagem encontramos a nós mesmos por meio da fala, da escrita e do pensamento. E o desafio da linguagem, expressão e apreensão das idéias está presente em cada momento da nossa vida. Lutamos pela palavra e aprendemos a negociar com ela. Dominar a linguagem é um poder - um poder que precisamos adquirir e usar da melhor forma possível.

(*Extraída de "Língua Portuguesa". Harry Vieira Lopes e Editora do Brasil: São Paulo. p 97*)

Da análise do texto, só **NÃO** se pode inferir que

a) a maioria das situações comunicativas que vivemos tem uma intenção avaliativa e de convencimento do interlocutor de que nossas posições são as melhores.

b) o uso da linguagem também indica o que pensamos ou achamos que pensamos sobre o mundo.

c) usamos os símbolos sonoros com naturalidade, esperando que nossos ouvintes nos compreendam, nos respeitem e, de preferência, façam o que estamos querendo.

d) o poder de persuasão da linguagem é tão intenso que, ainda que o interlocutor não deseje ouvir, ela alcançará seu objetivo.

57. Existem figuras de linguagem que potencializam o ritmo, a musicalidade dos textos. Analise os exemplos abaixo e assinale a alternativa em que a figura expressa entre parênteses **NÃO** corresponde ao enunciado ao qual se refere.

a) "Felizmente era tempo de jabuticabas. No sítio de Dona Benta havia vários pés, mas bastava um para que todos se regaliassem até

enjoar. Justamente naquela semana as jabuticabas tinham chegado 'no ponto' e a menina não fazia outra coisa senão chupar jabuticabas. Volta e meia trepava à árvore, que nem uma macaquinha. Escolhia as mais bonitas, punha-as entre os dentes e tloc! E depois do tloc, uma engolidinha de caldo e pluf! - caroço fora. E tloc, pluf - tloc, pluf, lá passava o dia inteiro na árvore." (onomatopéia)

b) "Que falta nesta cidade?.....Verdade.
Que mais por sua desonra?.....Honra.
Falta mais que se lhe ponha?.....Vergonha.
(...)
E que justiça a resguarda?.....Bastarda.
É grátis distribuída?.....Vendida.
Que tem, que a todos assusta?..... Injusta."
(eco)

c) "Viola violeta violenta violada óbvia vertigem..."
(aliteração)

d) "Aquele que era moça
no mar vira peixe
mas peixe sem mexer
peixe que não nada. Nada!"
(anáfora)

58. Associe as frases abaixo aos vícios de linguagem que apresentam.

- 1 - Soube que ele surpreendeu o ladrão em sua casa.
- 2 - Corrija já aquelas provas;
- 3 - Há alguns dias que eu o ouço cantar à hora do almoço.
- 4 - Desde cedo já apresentava ares de moço fremoso.

- () Hiato
() Anfibologia
() Colisão
() Arcaísmo

A seqüência correta é

- a) 1-2-3-4 b) 2-1-3-4 c) 3-1-2-4 d) 3-2-4-1

Leia a reportagem abaixo transcrita, extraída da edição nº 347 da revista "Época" e, a seguir, responda as 2 questões a ela referentes.

Por um Davi limpinho

A limpeza da escultura Davi, **(1) de Michelangelo, (2) que tem mais de 500 anos**, foi concluída em maio e já não está tão brilhante. Especialistas acreditam que a sujeira e a umidade encontradas na obra são levadas pelos turistas que a visitam em Florença. Agora, eles estudam maneiras de conservar a obra de arte sem ter de colocá-la atrás de um vidro. Algumas das opções são **(3) a instalação de um jato de ar sobre a escultura**, carpetes especiais para "limpar" os turistas ou ainda um corredor arejado para remover a sujeira dos sapatos e roupas dos visitantes.

59. Com relação à estrutura "1", pode-se dizer que

- a) é uma oração. b) é uma frase.
c) é um período simples.
d) não é nem uma frase, nem uma oração.

60. Sintaticamente, as estruturas "2" e "3" devem ser classificadas, respectivamente, como orações subordinadas

- a) adjetiva restritiva e substantiva subjetiva.
b) substantiva apositiva e substantiva predicativa.
c) adjetiva explicativa e substantiva predicativa.
d) substantiva apositiva e substantiva subjetiva.